VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 1, n. 35, 10 outubro 1936, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —
Gerente, MARIO NEVES.

VÓZ DE DIAMANTINA

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

REDACÇAO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

ANNO I — DIAMANTINA, SABBADO 10 DE OUTUBRO DE 1936. — NUMERO 35

O PREDIO PARA OS CORREIOS E TELEGRAPHOS DE DIAMANTINA

COM a louvavel intenção de patrocinar a aspiração do nosso povo, que é a construcção de um edificio confortavel para a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade, conseguiu-se, afinal, uma solução satisfactoria entre o Governo Municipal e diversos representantes do nosso alto commercio, no sentido de ser concedido o terreno do velho Mercado, para que, no seu local, se levante o novo predio dos Correios e Telegraphos, e transfira-se aquelle para a Praça Dr. Prado, onde deverá, mais tarde, ser construido um Mercado digno da nossa cidade, logo que as condições financeiras da Prefeitura o permittam.

Felizmente, era essa a solução que esperavamos do civismo dos nossos distinctos conterraneos, destacando-se os esforços e a bôa vontade do sr. dr. Juscelino Kubitschek, nosso illustre representante na Camara Federal.

Ninguem mais que S. Exc. conhece, de perto, as condições de vida economica da nossa terra, ameaçada de ser muitissimo prejudicada, com a transferencia da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, para outra cidade do norte do Estado, após 41 annos que foi aqui installada essa repartição, sob a denominação de Sub-Administração dos Correios.

Existindo em deposito a verba de 420:000$000, e feita á União a transferencia do terreno do Mercado, poderemos, brevemente, vêr demolido o velho casarão da Praça Barão de Guaicuhy, antiga Cavalhada Nova, e alli erguido o novo predio dos Correios e Telegraphos.

Já foi levantada, pelo sr. Celso Werneck, a planta do terreno occupado pelo velho Mercado.

Diamantina se rejubila e ufana, com essa solução conciliadora para a sua situação actual, e congratula-se, portanto, com o dr. Juscelino Kubitschek, com o Governo Municipal e com todos, emfim, que cooperaram com sua sympathia e adhesão, collocando-se ao lado desta folha, que sempre erguerá, com denodo, a sua vóz, toda vez que as circumstancias o exijam e reclamem, em pról do progresso e engrandecimento de nossa idolatrada terra.

Avante, conterraneos! a demolição e transferencia do Mercado é urgente, para o levantamento, sem demora, do grande e confortavel predio dos Correios e Telegraphos.

AUTO-VIA

Diamantina a Itamarandyba

A ligação, por auto-via, de Diamantina a Capellinha, passando por Itamarandyba é um dos problemas que mais nos interessa resolver, firmados no grande interesse economico e social que Diamantina e toda esta vasta extensão da zona norte-mineira tem, por esse grandioso emprehendimento.

Com a construcção da extensa estrada de rodagem que, brevemente, ligará Theophilo Ottoni a Figueira do Rio Dôce, soffrerá, extraordinariamente, o nosso commercio, ficando Diamantina isolada, não obstante mais proxima de Th. Ottoni que Figueira.

Não temos estrada de Diamantina a Capellinha, senão invios caminhos cavados a cascos de burro, accrescendo a grande falta da ponte sobre o rio Itamarandyba, que interrompe o transito na estação das aguas.

O serviço dos correios para Th. Ottoni e outras cidades servidas pela linha postal de Minas Novas, torna-se quasi impossivel, com as chuvas e enchentes.

Sem estradas, que facilitem as nossas communicações com os demais municipios, ficaremos toda vida ilhados e sem incentivo a lavoura dos nossos districtos, que possuem saluberrimas terras de cultura e criação.

Com geral satisfação, publicamos, abaixo, com relação a essas nossas necessidades, o radiogramma que recebemos do Exmo. Sr. Deputado Dr. Juscelino Kubitschek, communicando-nos que acaba de obter do benemerito Governador do Estado, auctorização para proseguimento da rodovia Diamantina a Itamarandyba.

Já é um caminho andado, para a nossa aspiração—Diamantina a Capellinha.

Eis o radiogramma:

«Bello Horizonte, 5—10—936.

Director "Vóz de Diamantina"

Diamantina.

Apraz-me communicar-lhe que, nesta data, obtive Governador auctorização para proseguimento rodovia—Diamantina—Itamarandyba. Congratulo-me vivamente caro amigo, por este emprehendimento que se reveste de notavel relevo para a vida economica do nosso municipio. Peço dar disto conhecimento ao commercio e aos nossos amigos.—Abraços.

Juscelino Kubitschek.»

PROTEGEI o Despensario dos Pobres de S. Vicente de Paulo.

NA PRATICA da esmola está a fonte das maiores e das mais duradoras alegrias que podemos experimentar neste mundo!

PARA os bons corações é sempre de alegria e festa o dia em que se fazo bem.

Pharmacia de Plantão: Amanhã, 11, permanecerá de plantão a Pharmacia «S. Antonio», á praça Antonio Eulalio.

CAFE' ALKMIM EXCELLENTE E SABOROSO

SEMANA DA ARVORE

Os Grupos Escolares da Capital celebram, de 5 até hoje, 10 do corrente, por determinação do Governo, festas instructivas, para as crianças, sobre a grandeza e valor da Arvore.

Merece, realmente, encomios essa iniciativa, que visa fazer que os homens de amanhã reconheçam, desde a infancia, o valor, a influencia e a riqueza das nossas florestas, como tambem os beneficios que nos presta a Arvore.

—Na bella e primorosa linguagem de Coelho Netto, que é a Arvore?

—«A Arvore, diz elle, é a purificadora do ar que respiramos, ella é que nos garante a fonte que jorra para nossa sêde e para a réga dos campos; ella é a fiandeira de sóes:—caem-lhe na cópa os raios caniculares, e ella, desfiando a flamma, dá apenas o calor ao que se chega á sua sombra; ella é medicinal, ella é a belleza, cercando a morada em que vivemos; ella é a nossa confidente discreta, porque é sob seus ramos que abrimos francamente o coração, deixando livres as saudades e as reminiscencias—assim é a arvore viva.

Morta ella, é tudo—o principio e o fim; berço e esquife, e, entre esses dois pólos, tudo mais é floresta: a casa e o tumulo, o leito nupcial e o altar, o carro que trilha os campos, o navio que sulca os mares, o cabo da enxada e a haste da lança,—tudo é madeira, é arvore, é a floresta.»

EM TODAS AS COISAS CONSIDERAE O FIM

QUANDO quizerdes fazer alguma coisa, reparae, primeiro, nas consequencias que della se seguem.

PAGAMENTO de assignatura e de quaesquer publicações se fazem adeantadamente.

Minhas Tiras

* * *

COISAS DE DIAMANTINA

Não se deve nunca julgar o *pau pela casca*, isto é, não se deve crêr na simplicidade de certas pessôas, porque, muitas vezes, ellas se fazem de simplorias, fingem-se atoleimadas e credulas de mais, por conveniencia propria.

Em casa, riem-se, sosinhas, dos que em publico se riem dellas. E tanto é assim, que vêm a proposito o caso original do nosso saudoso e *finorio* conterraneo, Raymundo Gôgô. Havia perdido, certa noite, um bom diamante, no bêco do Zé Leite, e logo comprou uma vela de sêbo por 60 réis e uma caixa de phosphoros por 40, para procurar um vintêm que perdera.

E' excusado dizer que a tróça foi de depennar: todos que passavam riam-se a valer e caçoavam da ingenuidade de Gôgô, porque havia perdido 20 réis e gastára 100 para procural-o.

No emtanto, quando chegou á casa, o *simplorio* do Gôgô foi quem se riu, devéras, a fartar, dos *espertos*, porque, si elle cahisse na *esparréla* de dizer que havia perdido um diamante grosso, de 5 quilates, não o acharia bem cedinho, no dia seguinte.

Não se deve, pois, nunca julgar o homem pela apparencia, nem o *pau pela casca*...

Xisto Reis.

O mau exemplo, quando vem do ALTO, causa os maiores estragos...

O Hymno Nacional

O Presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo, que torna obrigatorio, em todo o Brasil, nos estabelecimentos de ensino, mantidos ou não pelos poderes publicos, nas associações de fins educativos e outras, constantes dessa lei, o canto do Hymno Nacional, de Francisco Manoel da Silva, com a letra de Joaquim Osorio Duque Estrada, officializado pelo dec. n. 15.671, de 6 de Setembro de 1922, pelo Governo da Republica.

O Dia da Creança

Será festejado em todos os estabelecimentos de ensino primario do Estado, a data de 12 do corrente, por ser o «Dia da Creança», instituido pelo decreto de 19 de Julho de 1926.

O dia 12 de Outubro é de festa nacional, em que se commemora a DESCOBERTA DA AMERICA, por Christovam Colombo em (1.492).

E' Feriado em todas as repartições publicas.

A PENNA!

Um tyranno chamou á sua presença um réo, condemnado á morte, e lhe disse:

—Si me disseres qual foi o instrumento que maiores bens tem dado á humanidade, eu te perdoarei sem vacillar.

O réo recolheu-se em profunda meditação e, depois, respondeu:

—Senhor, o instrumento que maiores bens trouxe á humanidade é a penna.

O tyranno sorriu, com ar de duvida, e lhe disse.

—Preciso saber ainda qual o instrumento, inventado pelo homem, que maiores males tem dado á humanidade.

Sem vacillar, o réo responde:

—Senhor! A penna!

E o tyranno perdoou-o.

E' *UM FACTO! A Cruz vence, a Cruz civiliza, a Cruz impera!*

Prisão e multa para quem damnificar as arvores

O Codigo Florestal prescreve:

Matar, lesar ou mutilar, por qualquer modo, plantas de ornamentação de logradouros publicos, ou em propriedade privada alheia, ou ás arvores isoladas a que se refere o art. 14; penas: detenção até 15 dias e multa até 1:000$000.

O despeito é horrivel, quando a inveja impéra.

O Dia das Missões

Approxima-se o dia consagrado ás Missões: 18 de Outubro actual.

Sobre esse dia, fala o Cardeal Salotti, nenhuma parochia deve deixar de se movimentar, como que ausente ao movimento que se opéra em todo o mundo.

Campo de Aviação em DIAMANTINA

Tendo o sr. Gustavo Botelho, digno Presidente da Camara, e Prefeito Municipal, em exercicio, recebido um officio da Directoria da Aviação, sobre a escolha de um local para Campo de Aviação nesta cidade, foi escolhido o planalto do Guinda, que satisfaz as condições exigidas.

O Campo deve ter a área minima de 600×600, completamente desembaraçada.

Ao amigo que não é certo, tome cuidado: com elle um olho fechado e outro aberto.

OS PEDANTES

Ha nas camadas sociaes um grande numero de individuos, mediocres em sua maioria, quasi analphabetos em totalidade, que se suppõem superiores aos outros homens: são os pedantes.

Em geral, os pedantes não dão ouvidos áquelles que não trajam o rigor da moda, desdenham daquelles aos quaes a sorte foi menos favoravel, pouco, muito pouco, se lhe importando o gráu de instrucção ou probidade destes homens.

Quando um pedante cumprimenta um operario, tem feito uma grande esmola!

E os homens do cultivo intellectual, e os homens que vivem do trabalho honrado, riem-se desses nescios, em cujos cerebros doentios e atrazados, gerou-se a idéa da superioridade.

Os pedantes são (e nem podem disso se afastar) os filhos do obscurantismo, os protegidos da preguiça.

Os pedantes são aquelles individuos que entendem que os bem talhados ternos de finas fazendas que lhes cobrem as carnes equivalem a titulos scientificos ou a attestados dignos de um cidadão bemquisto, por sua conducta, por sua honradez, emfim.

Os pedantes são... os *palhaços* que por suas maneiras e manias, provocam gargalhadas aos homens sensatos.

Padre Bernardes.

AUXILIAR o jornal de sua terra é um dever de patriotismo, porque a imprensa é a transmissora do progresso e, além disso, todo jornal, por menor que seja, é uma potencia.

O valor de uma geração depende da educação que se recebe das mães.

Visitantes Illustres

Chegaram a esta cidade, no domingo passado, sendo condignamente recebidos *á gare* da Central, o sr. Luiz Hermite, antigo Embaixador de França, no Brasil, e a exma. Embaxatriz T. C. Hermite.

Além do sr. Gustavo Botelho, digno Presidente da Camara e Prefeito Municipal em exercicio, compareceram á recepção vereadores, funccionarios municipaes, auctoridades, representantes dos estabelecimentos de ensino, da "Vóz de Diamantina", da d'A "Estrella Polar", e muitas pessôas gradas.

Os illustres hospedes visitaram as minas de diamantes da Serrinha e Sôpa, igrejas locaes e diversos estabelecimentos de ensino e instrucçao da cidade, levando de todos as melhores impressões.

O Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio tambem mereceu a distincção de sua visita, cuja impressão deixaram registada no respectivo livro.

Na quarta-feira ultima, regressaram, reconhecidos pelo merecido acolhimento que aqui tiveram.

Attenção! OS ANNUNCIOS

Annuncia uma só vez,
O teu annuncio é baldado;
Segundo será notado,
E lido se fôrem tres:
Já, na quinta, terás freguez,
E o freguez terá comprado.
Na sexta, se fôrem seis,
Mas, si fôr setima vez,
Lá se vae o teu mercado,
E terás milhão formado,
Si a conta exceder de dez.

XAROPE "Santa Luiza Marillac", contra tósse, prepara-se no Collegio de N. S. das Dôres.

Sobre o aperto de mão

Pensa-se, no Rio, em uma campanha contra o aperto de mão.

Não resta duvida que a idéa é das mais felizes, e deve merecer a adhesão de toda gente.

Não é só um uso, ás vezes, passa a um abuso o aperto de mão nos cumprimentos.

Qualquer encontro de pessôas que se conhecem, motiva um aperto de mão. E porque? Será, por ventura, muito affecto? Não! quantos aperta a mão de outro com fingimento e falsidade!

O aperto de mão não é necessario, pelo contrario, é, ás vezes, até prejudicial.

Bastam algumas palavras cortezes ou uma inclinação de cabeça. Essas mãos que se apertam podem estar conspurcadas e não é raro que estejam. A falta de escrupulo, ou a carencia de cuidados com as mãos, que em tudo tocam, póde transmittir no cumprimento muitos e diversos germens de doenças, quando não traspassa detritos immundos.

Não digas tudo quanto souberes.
Não faças tudo quanto puderes.
Não creias tudo quanto ouvires.
Não dês tudo quanto tiveres.
Não julgues tudo quanto vires.

SECÇÃO ANTONIANA

CULTO DE S. ANTONIO

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: D. Isabel Meira Vieira, 5$; Geraldo Costa, 2$; Thomazia Vieira Couto, pelo exito de sua viagem, 5$; Maria d'Africa Machado, 2$.

SANTA BARBARA: Abilio José Tiburcio Henriques, por uma graça alcançada do glorioso S. Antonio, 50$.

B. HORIZONTE: Anna Lopes Cyrina, cumprindo voto, 15$; Nelsina Furletti, por uma graça, 50$; Roberto Kalil, 1$.

FELISBERTO CALDEIRA: Maria da Conceição Seabra, por uma graça obtida, 10$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Maria Roque dos Santos, mensalidades de Julho de 1936 a Junho de 1937, 6$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Padre Gaspar Cordeiro Couto, 5$; Luiz Hermite e sra., 40$.

EXTRACÇÃO: José Domingues de Oliveira, 10$.

S. GONÇALO DO SERRO: Juracy d'Assumpção, 1$; José Maria, 1$; Ermelinda Theotonia da Silva, 1$.

FELISBERTO CALDEIRA: José das Dôres Leite, 4$400.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Gabriel de Sousa Neves, em lembrança do anniversario de seu filho Gilbert, 2$; Luiz Lucio de Siqueira, em memoria de sua mãe, 1$; Marianna de Siqueira Diniz, pelo seu natalicio, 5$; Cerysia e Cyrenia Leão, recordação de seu anniversario, 5$.

BELLO HORIZONTE: Dr. Telles de Menezes, pelo seu anniversario, 10$; D. Anna Telles, commemoração do dia 15 de Setembro, 10$.

MERCÊS DE DIAMANTINA: Major Bento Velloso de Araujo, em acção de graças, pelo anniversario de sua esposa, Francisca de Assis Vellosina, 10$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

VAU: José Antunes Alves, 1 garrafa de azeite; Rosaria da Costa, 1; Pedro Alves Rosa e seus socios, 7.

DONATIVOS: EM NATUREZA:

DIAMANTINA: Antonio Moura, 4 rapaduras e 2 kilos de toucinho.

PEÇANHA: Antonio Balbino de Campos, 10 litros de feijão, 20 litros de farinha de mandioca, 4 litros de arroz e 4 de fubá.

GAVIÃO: Rita Moreira, 3 kilos de café.

RIO MANSO: Antonio Luiz, 10 litros de farinha de mandioca e 20 litros de fubá.

No Alcázar

Um desertor

O Seminario de Tolêdo

O Alcázar já passou para o dominio da Historia gloriosa da Hespanha e da Humanidade! O heroismo dos seus defensôres maravilhou o mundo.

Mesmo assim, houve um desertor. Como é feio desertar!

Juliano, apóstata, trahiu a sua religião. Azanha trahiu a sua patria e a religião que o baptizou.

No Alcázar, houve tambem um trahidôr. No dia 25 de Setembro, um guarda civil conseguiu abandonar os seus heroicos companheiros, e se pôz do lado dos communistas. Foi elle o responsavel pelas duas primeiras miuas que causaram a destruição da enfermaria e a morte de varias mulheres.

Mas, já recebeu o castigo merecido. Outro guarda civil, Santiago Jesus, via, mais tarde, o seu cadaver perto da Praça Zacodover.

Os communistas quizeram, por sua vez, *arranjar* um Alcázar!

Reunidos no *Seminario* de Tolêdo, apresentaram resistencia. Taes *seminaristas* de nova especie atiraram a valer sobre os libertadores da cidade. Estes puzeram fôgo ao edificio, e, a seguir, fuzilaram os refugiados.

Si conseguissem uma resistencia, realmente, heroica, que vaidade não teriam!

Quando o mundo pronunciasse, com respeito, o nome de *Alcázar*, a communistalhada responderia: *E o Seminario?*

Moscou triumphante, pelo Radio, diria a todos os habitantes da terra: Nós tambem tivemos nossos Seminaristas!

Mas, que abysmo de separação, entre o Alcázar dos Cadêtes e o Seminario dos Communistas!

N. B. Após a derróta e fuzilamento dos Seminaristas de Moscou, foram passados pelas armas dois officiaes *francêzes* e onze *russos*

Estes não quizeram saber da não-intervenção!—Emfim, para terminar, a derróta de Tolêdo custou aos marxistas 2.300 vidas! A culpa não é do General Franco!

Ha homens que parecem grandes no horizonte da vida privada, e pequenos no meridiano da vida publica.
—MARICÁ.

UMA FESTA NO CÉO

CATULLE Mendes escreveu sobre uma encantadora festa no céo.

Foram convidados todas as virtudes, cavalheiros nenhuns, damas somente.

Vieram muitas virtudes, grandes e pequenas, e estas eram mais affaveis e cortezes do que as grandes; mas, todas pareciam satisfeitas, e conservavam politicamente como deve acontecer entre pessôas intimas e apparentadas.

De repente, o Padre Eterno notou duas bellas damas, que pareciam desconhecidas uma da outra.

—Apresento-lhe a *Beneficencia* —disse, designando a primeira. Apresento-lhe a *Gratidão*, accrescentou, apontando para a segunda.

As duas virtudes ficaram indizivelmente pasmadas; desde que o mundo é mundo, era a primeira vez que se viam.

Logo que findou a festividade, a celestial orchestra dos anjos entôou uma saudosa harmonia, e os convivas fizeram as despedidas do estylo, com o respeito e etiquêtas devidas á hóste Empyrea, indicando cada uma das virtudes, ao separar-se, o logar em que podia ser encontrada; e, assim, disse a *Fé*, que a sua morada era nas grandes almas e corações firmes; a *Caridade* disse que no seio das pessôas amantes da *Beneficencia*, sua irmã gemea; a *Honra*, que a procurassem no peito dos bravos, no coração das virgens, na fronte dos homens de bem e da mulher honesta; a *Esperança*, que estava em todos os logares por onde não passasse o seu maior adversario—o *Desengano;* a *Abnegação*, onde não móra o *Interesse;* a *Conscien-cia*, na alcova e na habitação da sua prima carnal—a *Fé*, etc. E, assim por diante, cada virtude fazia a sua despedida, declarando ás, outras onde a deviam encontrar mas notava-se que uma das virtudes, triste e succumbida, se conservava de cabeça baixa, com os olhos banhados em lagrimas, sentada a um canto, sem se resolver a sahir com as outras:—era a *Vergonha.*

—Dá-me um abraço—disse-lhe a *Honra*—e declara-me onde te posso encontrar.

—Ah!—exclamou a *Vergonha*

—A razão do meu abatimento e tristeza é muito justa, porque vejo que as amigas se separam e designam as moradas, emquanto eu, só posso dizer-lhes, com profunda dôr, que quem me perder uma vez, nunca mais me encontrará...

E vós, leitores amigos, respondei-nos, agora:

Encontrareis, por ventura, essa virtude nas casas de moda, nos salões dos bailes e nos costumes e liberdades de hoje?

Ah! é verdade, quem perdeu a vergonha, perdeu-a para sempre não a encontrará mais!...

A sinceridade sempre attrahe o soffrimento.

Festa de S. Francisco

Conforme noticiamos, encerrou-se, nesta cidade, no dia 4 do corrente, com os actos e solennidades do costume, a festa em honra do glorioso Patriarcha S. Francisco de Assis.

Este anno, houve procissão, capitulando o Revmo. Mons. Antonio Pinheiro Brandão, digno Vigario Geral do Arcebispado, acompanhada pela banda de musica "Euterpe Diamantinense.

Liga Catholica

Realizar-se-á, amanhã, á pittoresca povoação da Fabrica de Fiação e Tecidos Biribiry, uma romaria da Liga Catholica desta cidade.

Cano arrebentado

Já foi concertado o cano se exgotto da rua da Caridade.

E' um grande mal não fazer algum bem.—S. FRANCISCO DE SALES.

PARNASO DIAMANTINENSE

Poesia a Diamantina

Patria! tudo me fallece,
Para erguer teu esplendor!...

AURELIANO LESSA.

Dos meus ardentes sonhos, Patria amada,
Fecunda entre as cidades da riqueza,
E's a joia encantada,
Fulgindo no collar da natureza.

Tens em teu seio em pedrarias e oiro,
De mil encantos de valor profundo
De todos os thesoiros, o thesoiro
Mais vastos deste mundo!

As aguas crystalinas
Que constantes te cortam o regaço
Murmuram as canções as mais divinas,
Deixando melodias pelo espaço . . .

Nos teus risonhos campos verdejantes,
Das arvores nas franças,
Fabricam vinho os passaros amantes
E arrulam os casaes de pombas mansas.

Tens a fartura prodiga do sol,
E a invejavel fortuna da belleza,
Pois adornam-te o collo
Os lavrores ideiaes de uma princeza.

Terra de encanto! Em noite de luares
Os bandolins soluçam "serenata"
E a plangencia dolente dos cantares
Ante o céu se desata!

Porém, mais orgulhosa,
Pura riqueza tens que se descobre:
Filhos teus—altiva mãe victoriosa—
De antanho a geração tão grande e nobre!

Na historia valorosa do passado,
Minha terra querida,
Exemplo de heroismo já tem dado
Os que no seio teu tiveram vida! . . .
Nem te traz o presente dissabores,
Nem te arrasta a ambição á ingloria lucta
Hão de brotar as flôres,
Logo após as canceiras da labuta.

Gigante nas victorias conquistadas
Ganhas á custa do trabalho puro,
Vejo-te, Patria, á luz das alvoradas,
Nas glorias do futuro! . . .

Nazareth Menezes.

João Motta Filho

Occorrerá, depois de amanhã, 12 do corrente, o anniversario natalicio do nosso prezadissimo conterraneo, sr. João Motta Filho, conceituado commerciante desta praça, e digno thesoureiro da Pia União do Pão de Santo Antonio.

Justamente considerado e bemquisto em nosso meio, graças aos peregrinos dotes do seu coração bem formado e de sua alma generosa e sã, Motta Filho gosa da estima sincera de quantos têm a fortuna de privar do seu convivio.

Noticiando a auspiciosa data, antecipamos nossos sinceros cumprimentos ao distincto e prezado amigo, enviando-lhe o nosso sincero e cordial amplexo de parabens.

Noticias do "Despensario"

Reunião do dia 5—10—36.

Contribuições.....566$000

Donativos

Dr Monteiro de Andrade, Presidente do Banco de Credito Real de Minas Geraes ..... 100$000

Oscar Ferreira (S. Hyppolito) ..... 100$000

José Leão Guedes 20$000

Um anonymo..... 10$000

Francisco de Paula Soares..... 5$000

Patricio P. de Carvalho..... 5$000

Importancia de 4 litros de polvilho..... 2$400

Um anonymo, 20 litros de fubá.

—Entregue ao Director de Finanças 808$400.

Tivemos occasião de vêr um Relatorio do Revmo. Pe. José Venancio de Mello, sobre a obra do "Despensario S. Sebastião", de Recife.

Trabalho completo que, em bôa hora, vem como um incentivo, encorajar-nos na lucta.

E o Despensario S. Sebastião, que se installou com 30:000$000 annuaes, transformou-se em «Companhia de Caridade», tendo a «Casa Matriz» diversos estabelecimentos annexos; o «Instituto Profissional S. José» (internato gratuito); a «Escola Domestica D. Maria Borba» tambem gratuita); o «Asylo de Velhice Desamparada», o «Albergue Pinto Alves», o «Jardim da Infancia» e mais algumas casas que albergam, á noite, mulheres pobres de passagem pela cidade.

—Que belleza! exclamamos nós. e porque não trabalharmos tambem, para a prosperidade do nosso Despensario. Se a união é que faz a força, vamos nos unir, impulsionar tambem a nossa obra! Que venham em nosso auxilio almas caridosas, corações de ouro, mãos generosas,—o concreto, no qual esperamos cinzelar o nosso ideal.

—Foram consignados votos de louvor ao Vereador Dr. José R. de Mattos, por ter apresentado um projecto, no qual o Despensario passa a ter a contribuição annual de 3:000$000, do Municipio, e á Camara por ter approvado o projecto.

—Com prazer registramos, no Despensario, a visita do Sr. Patricio Paes de Carvalho, D. D. Inspector Technico do Ensino, nesta Cidade.

—A todos os benfeitores do Despensario, o nosso «Deus lhe pague».

Queres conhecer bem tua filha, olha a companheira que ella prefere.

Dôr e Saudade!

D. Andrelina Goulart Pereira da Silva, viuva do pranteado, inesquecivel conterraneo e amigo, dr. Herculano Cesar Pereira da Silva, acaba de passar por um desses golpes tremendos, que despedaçam as almas das mães.

Em horrivel e doloroso desastre de aviação, morreu a 2 do corrente, no Rio, o seu querido filho, o joven official Renato Cesar Pereira da Silva, moço intelligente, tenente do Exercito Nacional.

No tragico acontecimento, tambem perdeu a vida o tenente Pedro Aurelio Góes Monteiro, filho do General Góes Monteiro.

O apparelho "Curtiss", nº 916, que tripulavam, projectou-se ao solo de uma altura de 300 metros, espatifando-se completamente.

Os corpos dos dois azes foram removidos logo para o Club Militar, no Rio.

Os restos mortaes de Renato foram conduzidos para Bello Horizonte e entregues á sua familia, que os fez inhumar no Cemiterio do Bomfim, junto á campa do seu saudoso pae.

A d. Andrelina, a seus dignos filhos e parentes, residentes em Bello Horizonte e nesta cidade, apresentamos os nossos sinceros sentimentos.

Só pensa em cousas uteis quem vive occupado.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 4, d. Francisca de Assis Vellosina, digna esposa do major Bento Velloso de Araujo, residentes em Mercês de Diamantina.

No dia 8, o interessante José querido filhinho do sr. Paulo, Teixeira Neves, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; e a gentil menina Norma Conceição Andrade, dilecta filha do sr. dr. Ernani de Andrade.

No dia 9, Conceição Apparecida, interessante filhinha do 2º Tenente, José Antonio de Faria, residentes em Bello Horizonte.

Fazem annos:

Hoje, 10, senhorinha Maria da Conceição Siqueira, dilecta filha do sr. Luiz Lucio de Siqueira; o sr. José Olympio dos Santos, estimado commerciante desta praça; e d. Maria Marolina Jorge Vieira, digna esposa do sr. João Vieira.

Farão annos:

Amanhã, 11, o pequeno Antonio, filho do sr. João Honorato da Conceição, digno carteiro de 1ª classe da D. Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 12, o nosso prezado conterraneo, pharm. José Leite de Almeida, residente em Bocayuva; d. Etelvina Luiza Alves, Moacyr K. de Figueiredo, d. Jandyra Leão Motta, esposa do sr. Arnaldo Motta, da importante firma desta praça, "Motta Filho".

No dia 13, a senhorinha Maria Orminda da Matta Machado, digna professora da Escola Normal; senhorinha Nair Lopes da Silva, filha do sr Regino Augusto da Silva, residentes em Monjólos; senhorinha Lydia de Sousa, filha do dr. Elysardo Eulalio de Sousa; d. Conceição Eulalio de Araujo, digna esposa do sr. Manoel Vieira de Araujo, residentes no Rio; Sylvia Lopes filha do major Caetano Lopes de Figueiredo; Maria Rosa, filha do sr. Abdon de Sousa Muniz; e d. Blandina Philomena de Oliveira, residente em Bello Horizonte.

No dia 14, os srs. José Calixto Rolim, João Calixto Vieira Damaso e o sr. João Gomes Ribeiro.

No dia 15, os srs. Antonio Soares da Silva e João Lages.

No dia 16, senhorinha Ruth Arminda dos Santos, filha do sr. Clarindo Xavier dos Santos; d. Maria Emilia Guerra, viuva do saudoso finado, coronel Antonio Botelho Guerra, residente em Bello Horizonte; o gymnasiano Geraldo Moacyr, filho do sr. Miguel Coelho Junior; senhorinha Helvia dos Santos Menezes e o sr. Pedro Fernandes Junior, nosso bom amigo.

No dia 18, d. Maria José da Silveira, digna esposa do sr. José Olyntho da Silveira; d. Luiza Isabel de Avila, digna esposa do sr. Francisco Augusto de Avila, residentes em S. Gonçalo do Serro; e o interessante menino, David, filho do sr. Sandoval Principio Ribeiro.

Nossas felicitações a todos os anniversariantes.

Nascimento

De Bello Horizonte, communicam-nos o nascimento de seu filhinho José Alberto, o nosso distincto conterraneo e amigo, sr. Gasparino Perpetuo e exma. sra., d. Nair Perpetuo.

Gratos pela gentileza, auguramos mil venturas ao innocentinho.

Mais vale prevenir que remediar um mal.

4º. Anniversario do Integralismo

Nesta cidade, o Nucleo Integralista Municipal commemorou com Missa, na igreja de S. Francisco, e sessão solenne, intitulada "A Noite dos Tambôres Silenciosos", na sua séde, á rua dr. Francisco Sá, o 4º anniversario do lançamento pelo sr. Plinio Salgado, do "Manifesto de Outubro", seu documento basico.

Descida do Rio Grande

Continúa aos lados da rua Descida do Rio Grande, o lixo retirado das sargêtas e a terra que alli ajuntaram em monticulos, e vae sendo revolvida e espalhada pelas gallinhas.

A via publica não é deposito de lixo.

105 Anniversario da Força Publica

Commemora hoje, a Força Publica de Minas, 105 annos de sua fundação.

A banda de musica do 3º B. C. M. fez hoje alvorada festiva pelas ruas da cidade.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 10 de Outubro de 1936.

Feijão preto novo	28$000
« mulatinho	30$000
Farinha de mandioca	12$000
« « milho	20$000
Fubá	16$000
Assucar de 1ª	11$000
« « 2ª « «	
Arroz pilado 1º	65$000
Café superior	10$500
Rapadura (carga de 40)	32$000
« « « 64)	40$000
Porvilho	22$000
Milho	14$000
Toucinho do sertão	36$600
« da matta	34$300
Aguardente	30$000
Fumo S. Miguel (kilo)	não ha
Queijos superiores (duzia)	28$000
« communs	24$000
Azeite (garrafa)	1$000
Sal (sacca de 10 ks.)	4$000
Batatinhas	38$000
Farinha de trigo	50$000
Kerozene (caixa)	56$000
Carne verde (kilo)	1$600
« sêcca (15 ks.)	22$300
Leite (garrafa)	$700
Manteiga (kilo)	não ha
Frango (um)	1$300
Cebola (arroba)	16$000
Ovos (duzia)	1$400

Presos da Cadêa

Por nosso intermedio, os reclusos da Cadêa local agradecem ao Nucleo Integralista, desta cidade, generosa associação que tanto bem tem proporcionado á pobreza, os cigarros que lhes offereceram.

Entre o filho gravemente enfermo e a India—elle preferiu a India, onde o chamava o dever!

A Conquista de um Imperio

(CLIVE OF INDIA)

CLIVE, o patriota impetuoso, obstinado, que força alguma podia deter nos seus propositos ousados, que conseguiu alijar a concorrencia franceza e portugueza nas Indias e alli consolidar o Imperio Britanico!

CLIVE, o heróe da batalha de Plassey, fornece o thema deste film o mais arrojado de quantos o cinema já produziu!

CREAÇÃO SOBERBA DE

RONALD COLMAM — o artista incomparavel, detentor do mais honroso titulo que o cinema póde conceder a um artista — o de «amante da téla» — e que encontrou, finalmente, o desejado ensejo para realçar o seu incontestavel merito! Elle é"Robert Clive", o bravo conquistador das Indias Britanicas, typo que lhe permitte desdobrar-se em lances de requintada audacia e emmoção!

UM FILM SOBERBO, QUE INCITA A ALMA DA JUVENTUDE, TAL E' O SEU PODER DE SUGGESTÃO E DE NOBREZA!

Amanhã, no TRIANON

Duas sessões, a partir de 7 horas.

COMPLEMENTOS: **Camondongo Mikey** em "O CÃO BRINCALHÃO" e um excellente nacional D. F. B.

Registo de agradecimentos

RECEBEMOS:

De Diamantina, da Familia Mourão, um agradecimento, pela nossa recordação, em homenagem á memoria do saudoso Senador Olympio Mourão.

De Bello Horizonte, de D. Ambrosina Ursini Coelho, esposo e filhos pelas nossas manifestações de pesar pelo fallecimento do saudoso amigo João N. Ribeiro Ursini.

De Mercês de Diamantina, de Murilio de Oliveira Lima, pela noticia do passamento de seu saudoso pae, Bento de Araujo Lima.

GA-ZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, José Netto Motta, Vito Ramos Couto, Joaquim Gomes Costa e filho, Aecio Costa, Sady Guerra, major Laerte Andrade, Sub-Commandante do 3º B. C. M.

Viajou para Pirapóra, o sr. Augusto Fernandes de Azevêdo, digno e operoso fiscal de rendas do Estado.

Grande Hotel

Hospedes e viajantes:

Oscar Moreira, J. Falconi, José Monteiro, Manoel Vassalo, Joaquim Costa, José de Sá Juraike, D. Fonseca, Antonio Ferreira Brant, Leandre Esatrez, Levy Leite, Francisco Araujo, Affonso Araujo, Cezarino Andrade.

Pensão Mineira

Hospedes e viajantes:

Antonio Peçanha, Pedro Peçanha, Sebastião Peçanha, Santos da Silva, José Algemiro da Fonseca, Minervino de Sousa Pereira, José Fernandes de Andrade, José Braga, Severino Fernandes, Francisco Vieira, Geraldo Alves Barros, Francisco de Assis Menezes, José Archanjo, João Romão Primeiro, Alcindo Rodrigues Terra, Francisco da Motta, José Modesto, Savio Drucker, Washington de Almeida, José Jacintho da Veiga, João Baracho, Joaquim Baracho, Antonio Bernardo, Francisco Rodrigues, Olympio Amaral.

Condemnae sempre que fôr possivel o habito de **cuspir no chão.**

CINEMA

Programa do Trianon..

Amanhã, 2 sessões, a partir de 7 horas.

A CONQUISTA DE UM IMPERIO, super Producção United Artists, com RONALD COLMAN e Loretta YOUNG. COMPLEMENTOS:—O Cão Brincalhão, por Camondongo MIKEY e I excellente nacional D. F. B.

TRESENTAS ALLUCINANTES "GOLDWYN-GIRLS" "ABAFANDO A BANCA"!

Nada menos de tres centenas de "Goldwyn-Girls" apparecem, dansam, cantam e encantam em "Abafando a Banca", mas tres devem destacar-se do conjunto: Ethel Merman, que resolve "bancar" a mamãesinha carinhosa de Eddie, embora mais moça que elle cinco annos! Ann Sothern, que tambem é candidata á herança fabulosa, acompanhando Eddie na sua attribulada excursão ao Egypto, e Eve Sully, das tres a mais divertida, a filha do Shelk, apaixonada subita e violentamente por Eddie, disposta a "abafal-o" de qualquer maneira...

Eddie Cantor vê-se tonto com tanta garota "plusultra" perseguindo-o, a elle ou ao seus milhões!

Exhibido para a Censura, "Abafando" a Banca" não soffreu a menor alteração nem houve a substituição de uma legenda. Sua permissão para ser exhibida em todo o territorio nacional vale pelo mais rasgados elogio feito á "extravaganza"—1936 de Eddie Cantor. Ahi fica o aviso, portanto: Amigo Fan, póde levar as creanças, póde leval-as, pois "Abafando a Banca" é espectaculo para todas as edades, todos os sexos e todos os crédos... politicos! Sua estréa deve dar-se dia 17, no cinema... TRIANON.

SEIS GRANDES DIARIOS CARIOCAS FAZEM A CONSAGRAÇÃO DE "A CONQUISTA DE UM IMPERIO"!

Não foi apenas um, mas foram seis, simultaneamente, os grandes diarios cariocas que pela penna de seus autorizados criticos cinematographicos teceram rasgados e, quiçá, bem merecidos elogios ao trabalho majestoso de Ronald Colman em "A Conquista de um Imperio". "A Noite" e "O Globo", o "Diario Carioca", a "Gazeta de Noticias" e "A Nação", todos fôram unanimes em affirmar que a creação de Ronald Colman, secundada por Loretta Young, éra das que poucas vezes se apresentam em nossos cinemas. Raymundo Magalhães Jr, Pinheiro de Lemos, Maximo da Fonseca, Zenaide Andréa e Paulo Lavrador, ratificaram apenas o conceito já anteriormente emittido pelo publico, que conservou "A Conquista de um Imperio", no seu primeiro lançador carioca, dezeseis dias consecutivos em cartaz.

ATTENÇÃO

José Cyrillo dos Santos avisa á sua numerosa freguezia que acaba de receber um grande e variado *stock* de calçados finos e modernos, para homens, senhoras e crianças, e que, a titulo de reclamo, venderá os mesmos,

AO ALCANCE DE TODOS.

Façam uma visita á CASA CYRILLO, antes de fazerem suas compras e verifiquem as ultimas novidades em calçados L XV.

CASA CYRILLO

A mais antiga e conceituada casa de calçados da praça.

Rua Campos Carvalho

Diamantina—Minas.

SEMINARIO

Precisamos concorrer para a continuação das obras do sumptuoso edificio.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

VENDE-SE

a casa, sita á rua do S. Francisco, nesta cidade, com 12 amplos commodos, agua, quintal grande e um magnifico lóte annexo, proprio para construcção de outra casa. Preço modico.

Tratar com o dr. José Rosa de Mattos, á rua do Bomfim, 59.

10—5.

Attenção

Aos srs. proprietarios de carros e chauffeurs da praça de Diamantina.

Prefiram a gazolina "Energina".

Bomba distribuidora—Largo de D. João—Diamantina.

João Alkmim, agente da "Anglo-Mexica Petroleum Company, Limited.

Kerozene "Aurora" — Gazolina "Energina".

CORREIOS

—Quereis que a vossa carta não se extravie e chegue ao destino?

—Escrevei no verso do envelloppe: Remettente F. de Tal.
Residencia—Tal logar.
Ainda mais:

Quem escreve cartas deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o sobrescripto de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso do envelloppe, como acima está escripto.

Tendo esse cuidado, evitarão todos o refugo.

LEMBRAE-VOS DOS POBRESINHOS DE SANTO ANTONIO

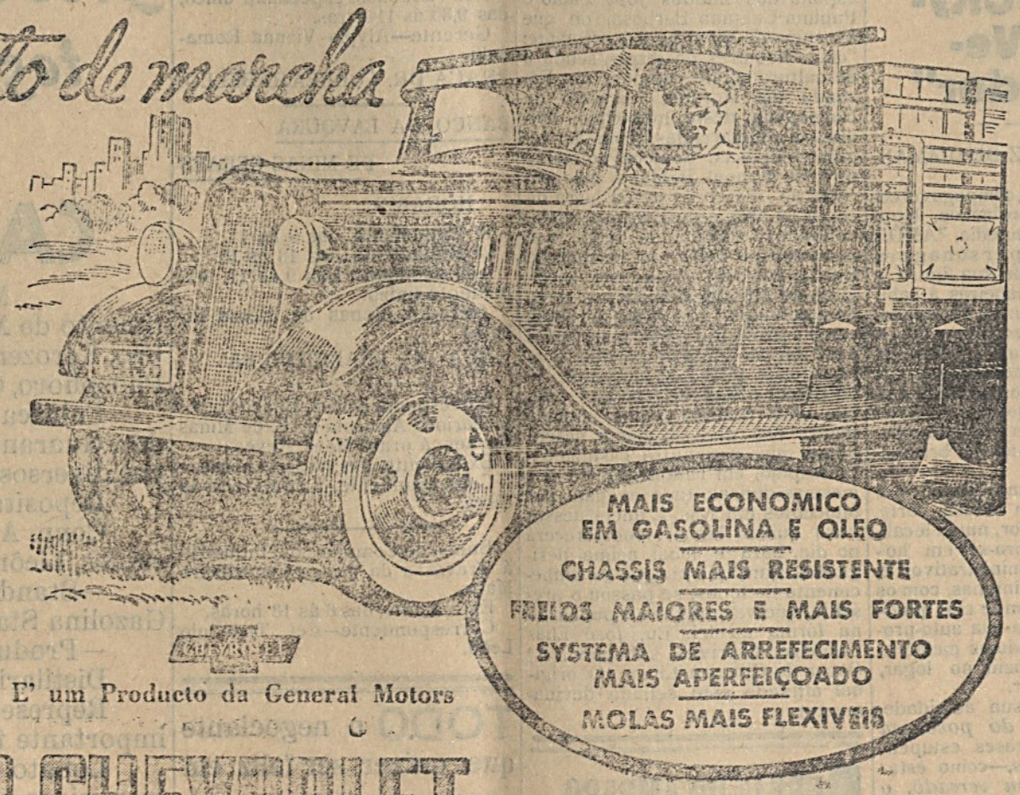
UMA VANTAGEM A MAIS:

Novo conforto de marcha

NA sua classe de preços o caminhão Chevrolet teve sempre, em toda parte, a preferencia do publico. Sua maior propaganda é feita pelos compradores que lhe proclamam a potencia, rapidez e economia incomparaveis.

O caminhão Chevrolet accrescenta, agora, aos caracteristicos tradicionaes de superioridade que o fizeram favorito do publico, um conforto novo de marcha.

Apparelhado com assentos novos e um systema ainda mais completo de molas, o novo caminhão Chevrolet offerece a quem o guia commodidade e prazer. Dirija ou viaje num caminhão Chevrolet por centenas de kilometros e, além da rapidez e economia maiores, terá a registrar um conforto de marcha até hoje inegualado.



MAIS ECONOMICO EM GASOLINA E OLEO
CHASSIS MAIS RESISTENTE
FREIOS MAIORES E MAIS FORTES
SYSTEMA DE ARREFECIMENTO MAIS APERFEIÇOADO
MOLAS MAIS FLEXIVEIS

E' um Producto da General Motors

CAMINHÃO CHEVROLET

GUERRA & COSTA

AGENTES NESTA CIDADE
Praça Barão de Guaicuhy, 108.

PARA O DESPENSARIO DOS POBRES CONCORREI

Columna Integral

O Integralismo na Bahia

(Continuação)

O governador da Bahia, limitou-se a dizer, o que já tinha dito á imprensa do paiz, isto é, que elle, possuia documentos comprobatorios da participação dos camisas-verdes bahianos, num "complot", contra a sua pessôa, e a subversão das instituições, por meio de um golpe violento.

Jeovah Motta regressou do Norte, e aguardou a exhibição dos decantados documentos da TENEBROSA CONSPIRATA.

Collocado que foi o sr. Juracy Magalhães, entre a *cruz e a caldeirinha,* o governador bahiano, pelo seu representante, deputado Clemente Mariani, necessitou exhibir os *terriveis documentos* dos planos verdes.

E quaes são esses importantes documentos?

Uma carta, sómente uma carta do Chefe Provincial da Bahia!

E o que continha, nessa carta?

Pela leitura feita, na Camara Federal, a nação brasileira ficou inteirada de que os integralistas prevêm a imminencia de um golpe communista e que, entretanto, se encontram sem armas de especie alguma"; solicita o sr. Araujo Lima, "de um co-estaduano, o soccorro com a remessa de algum armamento para duzentos homens".

"Ora, o governo do sr. Juracy não está assim tão fraco, de modo a ser derrubado por 200 paisanos. Logo, os integralistas da Bahia não pretendiam fazer revolução, o que seria supinamente ridiculo, com 200 homens, e sim, pretendiam defender-se pessoalmente, uma vez que o communismo é alli ameaçador".

A Acção Integralista Brasileira, é nacional, e se ella, tentasse conspirações, não seria só na Bahia; nos outros estados da Federação, teriam que operar semelhantes intentonas.

"Ora, se o Integralismo, como se evidenciou pelas razões do governador de Santa Catharina, não está conspirando nos outros Estados, é porque não está conspirando tambem na Bahia".

"Tem-se, na verdade, a impressão de que o sr. Juracy Magalhães rodeado está de elementos que obedecem a orientações internacionaes".

O caso, por exemplo, do agente da policia bahiana, que não contente, com a violação dos nossos archivos, aprehensões da bandeira Azul e Branca, do Sygma, e a Nacional, lacração da nossa séde,—saca da sua arma e a detona no retrato do Chefe Nacional, e na imagem de Jesus Christo, que estava na séde—, tudo isso, serve para patentear aos camisas verdes, do Brasil, que aquelle agente, quem sabe, não é brasileiro, e sim internacional, dos muitos, que, na Bahia, dão caça aos integralistas, seguindo as directivas de Dimitroff.

O sr. Juracy, com esta série sua de perseguições aos camisas verdes bahianos, talvez, não veja que está executando inconscientemente as ordens da 3ª. Internacional Moscovita, contidas na "Revue de Paris", numero de 15 de Agosto.

FRUCTA NACIONAL

A banana madura é um alimento de facil digestão e grande valor nutritivo, rica de hydratos de carbono, saes e vitaminas. Machucada e addcionada de leite fica mais nutriente, sendo aconselhada principalmente ás creanças e aos velhos. Mesmo antes de estar completamente madura pode ser assada e addicionada de manteiga e assucar, constituindo excellente merenda.—I P E S.

Tributo de gratidão

De pena molhada na mais sincera e profunda saudade saem estas linhas dirigidas aos meus amigos de Diamantina o que, mercê de Deus, vale dizer á totalidade da culta e altiva cidade, um dos punhados de mais marcado civismo que Minas ostenta, em demonstração de um passado glorioso e de um futuro de fecunda brasilidade. A todas, sem excepção de classes e de ideaes politicos ou religiosos, meu profundo agradecimento, pelas demonstrações de confiança amiga que recebi e, confiante em Deus, espero continuar a receber.

A immerecida demonstração de carinhosa amizade, que na plataforma da nossa estação recebi, por occasião do meu embarque para esta Capital, onde passo a residir pondo o meu desvalioso prestimo a serviço da bella e encantadora Diamantina, nunca a esquecerei, e, nos agrores da vida, recordando aquelle instante, encontrarei conforto e animo nos abraços amigos que alli recebi.

Antes de terminar este meu agradecimento, do qual me valho para sanar qualquer falta que involuntariamente tenha praticado, nas minhas despedidas, desejo, de maneira particular, significar a minha gratidão ao illustrado redactor da "Voz de Diamantina", luctador benemerito, que, se outros titulos lhe não sobrassem para merecer a gratidão dessa culta cidade, bastaria o Asylo Pão de Santo Antonio, attestado bellissimo do muito que vale uma força de vontade, estimulada pelo desejo de minorar o soffrimento das classes desvalidas.

Motiva este meu especial agradecimento o gesto generoso de que usou o seu util e bem feito periodico, ao noticiar a minha partida dessa inesquecivel Diamantina para esta Capital, attribuindo-me predicados que não os tenho, sómente vistos pelo seu bondoso coração, que se deixou influenciar pela grande amizade que nos une. O que procurei fazer em beneficio da inesquecivel cidade, onde não faltou bôa vontade e proposito de acertar, sóbe muito na balança, se na outra concha forem collocadas as attenções carinhosas que dos seus intelligentes e altivos habitantes recebi.

A toda população, mais uma vez, os meus agradecimentos, com votos a Deus pela felicidade de Diamantina, seu municipio e de seus habitantes.

Bello Horizonte, 30 de Setembro de 1936.

Elbert Pimenta.

"Seu Jeronymo, o Vereador"

Esp. para "A VÓZ DE DIAMANTINA".

ISNARD JARDIM, o impagavel comediógrapho diamantinense, fixou na sua hilariante comedia, "AMÔR SERTANEJO", um personagem, que, pelo grotesco de sua figura e papel, pelas suas maneiras á sabichão, nos mostra, antes de expendermos, o nosso juizo, que o "seu Jenonymo" é bem uma dessas creaturas algo estramboticas, que, ás vezes, nós fobrigámos, perdido nalgum remoto logarejo, nos confins do sertão, ou mesmo nalguma cidade, apacatada do interior brasileiro.

JERONYMO," jéca pernostico e viajado", eleito pela deusa sorte, ao cargo de vereador, numa localidade sertaneja, arvora-se em homem publico e administrativo; e, nas suas conversas intimas, com os seus amigos, de quando em quando, faz elle proprio a sua auto-propaganda, descrevendo os melhoramentos que introduziu no logar, pelo qual é vereador.

Jactando-se da sua actvidade, como *representante do povo, seu Jeronymo* tem phrases estupendas em ingenuidades,—como esta: *"A despois que sou vereadô, o progresso daqui salta p'ros olhos de um cégo"*. D. Miquelina, conhecida del'e, e em palestra co'elle objecta-lhe, que, para completar aquelle progresso, "só faltava a luz electrica".

Seu Jeronymo, porém, sahe com esta: *"Vamos ter essa teléa Em muito breves tempo, o povo ha de ser alumiado com luz sem pavio".*

ABSTRAHIMOS mui a proposito de commentarmos a peça theatral de ISNARD, que seja dito de passagem, é um artista consumado,—e voltamos, unicamente, as nossas vistas, para o "seu Jeronymo", vereador e politico.

ISNARD, com o seu senso humoristico, mesclado de fina e subtil ironia, nos apresentou o prototypo legitimo, desses vereadores de carregação, que não raro, a gente descobre por este Brasil afóra, no meio de uma ignorancia erigida em sabedoria.

Ao derredor de um *regulete politico liberal,* nós encontramos os seus cortejadores, que sempre estão de curvatura dobrada, á semelhança de um arco recurvado, desmanchando-se em salamaléques, e transformados, quasi, em *capachos* do *mandão local.*

O vereador Jeronymo, todavia, supplanta o chefete politico; seu Jeronymo não necessita de cincerones, para em discursos publicos, patentear os seus feitos administrativos. Dispensa o incenso bajulatorio que nós outros, muitissimas vezes escutamos o louvaminheiro queimar ao eminente politico A.

O vereador Jerouymo se encarrega, elle mesmo, da sua propaganda reformatoria, determinado logar, e isso sem os cacêtissimos intermediarios, ou interpretes, pau de toda obra. (1º)

Para mim o "vereador Jeronymo", que ISNARD JARDIM nos deu a conhecer, no "AMÔR SERTANEJO", vive e respira a pulmões, na athmosphera saturada de miasmas pestilenciaes, da liberal-social-democracia.

O auctor poderá censurar-me, por este meu modo de vêr; poderá extranhar, até, o estar eu, quem sabe, emprestando ao *seu Jeronymo,* alta significação politica,—quando, talvez, o *seu Jeronymo* é uma personagem idealizada por elle, e não apanhada na realidade.

Mas, seja como fôr, o "vereador Jeronymo" medra bem, no meio ambiente liberal, aonde elle tem possibilidades de subsistir.

NOTA: 1º) O interprete do pensamento alheio, ás vezes, não consegue encher as nossas capacidades auditivas; é que elle no calor do improviso repentista, costuma forjar phrases lyricas, de effeito, (sem effeito), que a uma pessoa de bom senso só serve para desabrochar-lhe o sorriso ironico ou de complacencia.

E' assim que um orador, num desses "meetings" que os politicos, convencionou appelidar, de "popular", formulou esta phrase, referindo-se ao caracter adamantino: "a columna vertebral do seu caracter"...

Se mestre GRIECO, estivesse presente, naquelle "meeting", eu chamava a sua attenção, para registrar no seu canhenho "de observações burlescas, da vida", este anotomismo verborrhagico: o caracter segundo aquelle orador, já possue "columna vertebral"!

Ensaio critico por:

TEJUCANO.

EDITAL

O Doutor Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal do termo da comarca de Diamantina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de 20 dias virem, que o Official de Justiça que estiver de semana, ha de trazer a publico pregão, para venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da avaliação, no dia 25 do corrente mez, ás 13 horas, á porta do Forum, nesta cidade, os bens seguintes, pertencentes ao espolio dos finados José Paulo e Paulina Caetana Barbosa, de que Vicencia da Silva Leal é arrolante: "cinco hectares de terras, sendo 3 de cultura e 2 de campos, na Fazenda da Morada, districto de Buenopolis, deste municipio, divididas e demarcadas, com as seguintes divisas: Começa no marco nº 7, de Manoel Bahiano, vae em recta ao marco nº 8, na beira da cerca de arame de Zeferino; dahi, voltando, á direita, em recta, vae ao marco na beira do corrego do Burity; por esta abaixo até as divisas do Manoel Bahiano, na cerca do quinhoado, seguindo por essa cerca e passando pelos marcos nºs 5 e 6 vae ao ponto de partida. Confronta com terras de ausentes, rio do Burity e Manoel José dos Santos; uma casinha velha, situada dentro das divisas acima descriptas e mais uma outra casinha para despejo, em ruinas, dentro das mesmas divisas, tudo avaliado por oitocentos mil reis. E quem nesses bens quizer lançar, comparecerá no dia, hora e local acima designados. Para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente, que vae affixado e publicado na fórma da lei. Eu, José Elias Carneiro, Escrivão, subscrevi. a.) Oscar de Oliveira Lima. (O original affixado está sellado devidamente).

IGREJA DO AMPARO

Concorrámos para as obras de reconstrucção desse antigo e tradicional templo diamantinense.

Uma carta

Recebemos a seguinte carta:

«Exmo. Sr. Redactor da Vóz de Diamantina.»

Respeitosas saudações.

—Solicito a fineza de estampar, no seu conceituado jornal, o meu sensibilizado agradecimento aos amigos que vieram manifestar-me a sua solidariedade no caso d'um individuo, que tentou envolver nelle o meu nome, com todas as suas felonias.

Sem outro motivo, sou atto., admirador e muito grato.

Cosme de Almeida Ramos.»

Diamantina, 7 de Outubro de 1936.»

Despedida

Retirando-me de Conselheiro Matta, onde, em cumprimento de ordem superior, fui commandar o destacamento policial local; e não podendo, por escassez de tempo, despedir-me de sua bondosa e hospitaleira população, venho cumprir esse dever pela imprensa, hypothecando-lhe minha gratidão, pelas provas de gentileza e cavalheirismo com que tanto me sensibilizaram.

Diamantina, 9 de Out. de 1936.

Cabo Edson Alves Prado.

Conselheiro Matta

Foot-Ball em Monjólos

Na tarde do dia 4, seguiu pelo trem da carreira, a embaixada do "Athenas F. C" de C. Matta, para um encontro amistoso com o "Recreativo S. C". Depois da grande manifestação de que foi alvo o Club visitante, entraram em campo as duas equipes, assim constituidas: RECREATIVO: Nego, Pedro e Ursulino; Nenem, Bairoga e Octacilio; Jordelino, Dalcy, Josias, Vicente e Caldeira. ATHENAS: Miranda, Dodô e Valú; Tatú, Renato, e Tetê, Meira, Edson, Otto, Braulio e Antonio.

A's 4,10, foi iniciado o jôgo que, durante a peleja, offereceu a grande assistencia lances de verdadeira emoção. As 5,50, terminou o prelio com um escore favoravel ao Athenas de 3×2.

Após o jôgo, foi servido um lauto jantar, regado de vinhos e cerveja, e, em seguida, um animado baile.

Ao bom povo de Monjólos os agradecimentos dos Athenienses.

(Do Correspondente).

HORARIO dos BANCOS

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º expediente, das 9,30 ás 11 horas.

2º expediente, das 12,30 ás 14,30.

Aos sabbados, expediente unico, das 9,30 ás 11 horas.

Gerente—Alypio Vianna Romanelli.

PRAÇA DR. CORRÊA RABELLO.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 9 ás 11.

2º Expediente, das 13 ás 15.

Aos sabbados: Das 9 ás 11, expediente unico.

Gerente: Jonas de Bessa Ribeiro.

RUA DR. FRANCISCO SA'.

Correspondencia do Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes, á praça Mons, Neves:

Expediente, das 11 ás 15 horas.

Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Banco do Commercio e Industria á Travessa da praça Conselheiro Matta.

Expediente, das 8 ás 18 horas.

Correspondente—Cel. Theodulo Leão.

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

Casa

OPTIMOS PREÇOS

molhados,
conservas,
cereaes,
miudesas,
etc.

DIAMANTINA

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS.

—FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO—

Rua Jôgo da Bola

DIAMANTINA — MINAS

"Pensão Alves"

COSINHA Á MINEIRA, RECEBE HOSPEDES, PENSIONISTAS, INTERNOS E A' MESA. OPTIMOS QUARTOS, COM — AGUA CORRENTE. —

Rua Buarque de Macêdo, 69

Cattete (Proximo da praia de banhos do Flamengo).

RIO DE JANEIRO

Aos srs. Commerciantes de molhados e cereaes a

CASA COELHO

MANTEM sempre um vasto sortimento de Molhados, Cereaes, Conservas, Sal, Sabão, Kerozene Jacare, Farinhas, Assucar, Macarrão, Phosphoro, Cigarros "Souza Cruz", etc.

Fabrica propria de Bebidas Refrigerantes-Sodas, Guaraná, Agua Tonica, Maçã, Abacate, Xaropes diversos, etc.

Depositario excluzivo dos seguintes productos.

Conp. Antarctica Paulista (Cervejas, Refrigerantes, Licôres, etc.)

—Standard Oil & Comp. (Kerozene Jacaré e Gazolina Standard)

—Productos Regionaes (Sabão Regional).

Distilaria Villa Rica (Bebidas Alcoolicas).

Representante geral para o norte de Minas, da importante firma:

Lobato & Comp. Limitada, Rio (Molhados extrangeiros, e nacionaes).

SEMPRE COM OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA, VENDAS A PRAZO.
E Á VISTA COM DESCONTO ESPECIAL.

Especialista em Fumo de Rolo do Sul de Minas